

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI Nº 113
23/01/2009



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DE BRIE

BERGER DE BRIE (BRIARD)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO VÁLIDO: 04.11.2008.

UTILIZAÇÃO: Cão de pastoreio e guarda.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços).

Seção 1 - Cães Pastores

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Berger de Brie (Briard).

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de fevereiro de 2015.

PASTOR DE BRIE

(Berger de Brie)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Conhecido por muito tempo como “Cão Pastor Francês da Planície”. Em 1809, no livro “Curso Completo de Agricultura” do padre Rozier, foi que apareceu pela primeira vez o nome de cão de Brie. Ele foi criado e selecionado por suas aptidões em conduzir e de guardar os rebanhos. Foi igualmente utilizado pelo exército francês durante as duas guerras mundiais. Foi também sentinela e cão de resgate, procurando os feridos nos campos de batalha.

APARÊNCIA GERAL: Cão rústico, flexível, musculoso e bem proporcionado, vivo e alerta.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: É um cão mediolíneo. O comprimento do corpo, da ponta do ombro à ponta da nádega, deve ser ligeiramente superior à altura na cernelha. A cabeça é longa: 2/5 da altura na cernelha. A largura do crânio é ligeiramente inferior à metade do comprimento da cabeça. O crânio e o focinho são do mesmo comprimento.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: De caráter equilibrado, nem agressivo, nem medroso. O Pastor de Brie deve ser prudente e corajoso.

CABEÇA: Forte, longa, guarnecida de pelos que formam barbas, bigode, sobrancelhas cobrindo ligeiramente os olhos. Vista de perfil, as linhas do crânio e do focinho são paralelas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Forte, ligeiramente arredondado, quando visto de perfil.

Stop: Marcado; de igual distância do occipital e da extremidade da trufa.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Forte. As narinas são bem abertas. A trufa é sempre preta, exceto nos cães azuis, que têm a trufa azul ou azulada.

Focinho: A ponta do focinho é mais para quadrada; é forte, suficientemente grande e jamais pontudo.

Cana nasal: Reta.

Lábios: Justos.

Maxilares / Dentes: Fortes; dentes brancos, articulados em tesoura.

Olhos: Ovais; horizontais, bem abertos, de preferência grandes, de cor escura. Nos exemplares azuis, os olhos ligeiramente mais claros são admitidos.

Orelhas: Inseridas altas, não aderentes e de preferência curtas se elas forem deixadas ao natural. O comprimento das orelhas não cortadas deve ser igual ou ligeiramente inferior à metade do comprimento da cabeça. As orelhas são sempre planas e cobertas por pelos longos. Se elas forem cortadas, em algum país onde esta prática não seja proibida, elas devem ser portadas retas, nem divergentes, nem convergentes.

PESCOÇO: Musculoso e desprendido dos ombros.

TRONCO

Linha superior: O dorso é reto. O lombo é curto e firme.

Garupa: Pouco inclinada; de forma ligeiramente arredondada.

Peito: Largo e longo; bem descido até o nível dos cotovelos. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: Inteira, portada baixa, alcançando no mínimo a ponta dos jarretes, sem desvio, formando um ligeiro gancho em forma de “J”. Em movimento, a cauda poderá estar portada no máximo até o prolongamento da linha superior.

MEMBROS: Bem musculosos, com forte ossatura e aprumos regulares.

ANTERIORES

Ombros: Oblíquos, bem angulados, medianamente longos e bem aderentes à caixa torácica.

Cotovelos: Alinhados ao corpo.

Antebraços: Retos e musculosos.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados, quando vistos de perfil.

Patas: Fortes, redondas e paralelas ao eixo do corpo. As unhas são sempre escuras (exceto nos cães azuis) e as almofadas são duras. Os dedos devem ser apertados e bem arqueados.

POSTERIORES

Coxas: Musculosas.

Jarretes: Não muito próximos ao solo e bem angulados.

Metatarsos: Perfeitamente verticais, vistos por trás.

Patas: Fortes, redondas. As unhas são sempre escuras (exceto nos cães azuis) e as almofadas são duras. Os dedos devem ser ajustados.

Ergôs: Por tradição, os pastores quiseram conservar o duplo ergô. Os ergôs formam os polegares bem separados, com unhas bastante próximas às patas.

MOVIMENTAÇÃO: Regular, flexível, harmoniosa, de maneira que o cão efetue seus deslocamentos e seu trabalho com o mínimo de esforço e fadiga. O Pastor de Brie deve ter um trote alongado com uma boa amplitude de movimento e uma boa impulsão dos posteriores.

PELAGEM

Pelo: Flexível, longo, seco (tipo pelo de cabra) com um ligeiro subpelo.

COR: A pelagem é preta, fulvo, fulvo encarvado (de ligeiro a médio), frequentemente com máscara cinza ou azul. A pelagem de um rico fulvo pode apresentar uma nuance mais clara nas suas extremidades e sobre as partes inferiores (fulvo marcado de areia). As pelagens de cor preta, cinza e azul podem apresentar as mesmas partes mais claras. Todas as pelagens podem apresentar um tom mais ou menos grisalho.

TAMANHO

<u>Altura na cernelha</u> :	Machos: 62 cm a 68 cm.
	Fêmeas: 56 cm a 64 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Graves defeitos de aprumos.
- Aparência de pelagem muito clara.
- Pelagem: Pelo de comprimento insuficiente (menor que 7cm); pelo macio ou lanoso.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressivo ou medroso.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Stop não marcado.
- Trufa de outra cor que não a seja preta ou azul; presença de despigmentação.
- Prognatismo inferior ou superior com perda de contato dos incisivos; ausência de 2 PM4 inferiores ou ausência de 3 ou mais dentes, quaisquer que sejam (os PM1 não são levados em conta).
- Olhos muito claros (amarelos), olhos de cores diferentes.
- Orelhas dobradas, inseridas muito abaixo da linha dos olhos, revestidas de pelos rastos, naturalmente eretas.
- Cauda portada sobre o dorso em forma de “buzina de caça” ou erguida verticalmente.
- Ergô simples ou ausência total de ergôs nos membros posteriores.
- Pelagem: Branca, marrom, acaju; pelagem de duas cores distintas, mancha branca, pelos brancos nas extremidades dos membros, pelagem fulva mantada, pelagem fulva com manto encarvoado.
- Altura fora dos limites indicados com uma tolerância de 2cm acima e 1cm abaixo;
- Modificações fraudulentas do cão ou evidência de tais práticas pelo uso de substâncias ou por cirurgia.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

